

## A qualidade da igreja do Senhor

(I Coríntios 3.9-15).

O texto em tela ressalta que, um dia, Deus julgará as obras relacionadas a igreja local. **Hernandes Dias Lopes** faz a seguinte colocação: “Na edificação dessa igreja como edifício de Deus é preciso estar apercebido da importância da qualidade. Nós que estamos edificando essa casa da morada de Deus seremos julgados em nosso trabalho”. A fim de construir a igreja local de acordo com o que Deus deseja, é necessário observar certos requisitos. Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **a graça de Deus** (I Coríntios 3.10). Antes mesmo de tratar sobre o tema da edificação da igreja de Cristo – Paulo reconhece primeiramente a graça de Deus que lhe foi outorgada por meio da obra de Jesus Cristo – fazendo-o apóstolo. Uma igreja local – de acordo com que o Deus deseja, é movida pela graça, anuncia a graça, vive a graça. Não é regida e dirigida por uma religiosidade fria e mecânica que não contempla o indivíduo, exclui, fere e segrega. Aquele que está inserido no corpo de Cristo e é um religioso – vivendo os ritos e as regras religiosas sem se relacionar com o Deus de toda graça, torna-se um implacável. É duro com os erros dos outros e condescendente com seus erros. O pastor e escritor **Luciano Subirá** diz: “A religiosidade é algo tão perverso, tão espiritualmente venenoso, que, ao observar o ensino do Senhor Jesus, entendemos que ela pode ser pior até mesmo do que a imoralidade. E por quê? Porque, diferentemente dos demais pecadores, o religioso, por sua aparência de piedade, é um pecador vacinado contra o arrependimento!”.

Em segundo lugar, **alicerce apropriado** (I Coríntios 3.11). Aqui o apóstolo Paulo nos revela um conceito central daquilo que a Bíblia nos tem a dizer sobre a igreja, a saber, que seu fundamento é Jesus Cristo. Ninguém pode colocar outro fundamento além desse. Foi necessário ao apóstolo Paulo deixar claro para os irmãos da igreja em Corinto este princípio, uma vez que eles mesmos diziam: eu sou de Paulo, ou de Apolo, ou de Cefas. Eles deveriam entender que por melhor que seja o líder humano, ele perecerá. Os líderes morrem, mas Jesus Cristo, o fundamento da igreja continua vivo pelos séculos dos séculos. O teólogo **Warren Wiersbe** afirma: “Um ministério pode ser bem-sucedido por algum tempo, mas se não é fundamentado em Cristo, acabará desmoronando e desaparecendo”.

Em último lugar, **material apropriado** (I Coríntios 3.12-15). Chama atenção que nestes versos – Paulo faz distinção de duas categorias de materiais. De um lado temos – ouro, prata e pedras preciosas, e de outro – madeira, feno e palha. Esses elementos diante do julgamento divino – ou irão perecer, ou permanecerão. Ouro, prata e pedras preciosas descreve o ministério que será aprovado no dia do juízo, pois, eles suportam o fogo. Já madeira, feno e palha, representam os ministérios que serão reprovados por Deus – são ministérios cujo material não é apropriado. O pastor e escritor **Augustus Nicodemus** diz: “Muitas surpresas, nem todas agradáveis, nos aguardam no dia do juízo. Naquele dia, poderemos ser surpreendidos ao descobrir que grandes e respeitados nomes tiveram suas obras queimadas pelo fogo justo de Deus”.

Pr. José Manuel Monteiro Jr.